

ESTUDO DAS COREOGRAFIAS DIDÁTICAS PARA O AUXÍLIO À PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: MODALIDADE ONLINE.

José Geraldo dos Santos Barbosa²⁷

Querte Terezinha Conzi Mehlecke²⁸

Ben Dêivide de Oliveira Batista²⁹

Resumo: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sugere que, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, a escola precisa preparar o aluno para entender como a matemática é aplicada em diferentes contextos e situações. De acordo com a Base, a Matemática é considerada uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para embasar descobertas, afirmações e construções. E ainda, ela foca no que o aluno precisa desenvolver, para que o conhecimento matemático seja uma ferramenta para ler, compreender e transformar a realidade dentro e fora da escola. Nos dias atuais, mais especificamente, em 2020, em que o mundo todo foi afetado por uma pandemia e com isso, todos os setores da sociedade como infraestrutura, saúde, educação e/ou outras tiveram que repensar e alterar as suas rotinas e demandas. Especificamente, na educação, o ensino presencial foi totalmente afetado. Em Minas Gerais, o distanciamento se fez necessário, de acordo com o decreto 47.886, de 15 de março que estabelece medidas de prevenção ao contágio e de enfrentamento à pandemia e o decreto 47.891, do dia 20 de março que reconheceu o estado de calamidade pública. Já o Governo Federal lançou várias portarias e uma delas é a PORTARIA Nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Corona vírus, o Covid-19. Essas portarias possibilitaram a continuidade das aulas, só que agora, em um novo formato, passando do presencial para a modalidade remota. Mas, fica a pergunta: Como ensinar matemática por meios das tecnologias digitais? A sociedade já se encontrava cada vez mais conectada e com tudo isso, é de extrema importância que os professores de todas as áreas, em especial os de matemática, repensem as práticas docentes. Esse novo repensar, tem como objetivo, contribuir para a construção de novos saberes para que o professor de matemática desenvolva novas competências e práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias digitais e práticas docentes inovadoras. A ideia conservadora de que o professor é o “detentor do conhecimento” e só ele tem o poder de transmitir aos alunos e estes estudantes, por sua vez, tinham a função básica de escutar, memorizar e reproduzir essas

²⁷Aluno de mestrado, Universidade Federal de São João del-Rei,
zegeraldomatematica@gmail.com

²⁸Co-Orientadora, Universidade Federal de São João del-Rei,

²⁹Professor orientador, Universidade Federal de São João del-Rei,
ben.deivide@ufsj.edu.br

informações recebidas, são ultrapassadas e o pior, tal metodologia desconsiderava toda e qualquer vivência de mundo desses alunos, o que comprometia seu potencial de desenvolvimento. Sabe-se, hoje, que há várias metodologias enriquecedoras para o processo de aprendizagem em sala de aula presencial e no momento, sala de aula virtual, nas quais o professor torna-se um mediador da experiência de construção do conhecimento. Inúmeras são as vantagens dessas novas configurações do modelo de ensino, que tornam a “sala de aula” atrativa e dinâmica, além de desenvolver alunos mais autônomos. Um desses modelos são as Coreografias Didáticas que é ideia principal desse trabalho e que tem como um dos seus objetivos fazer com que o aluno desenvolva a sua autonomia tornando-se um indivíduo proativo e criativo, capaz de resolver com mais facilidade os problemas, dentro e fora do contexto educacional, e aprende a ser crítico quanto ao que pensa e produz. Com o sentido de pertencimento e conhecimento do “novo”, buscamos novas soluções e adaptações com as aulas remotas. E para isso, foi feita uma nova reflexão que nos levou para uma questão problema: Como ensinar matemática remotamente com as coreografias didáticas? E para ajudar a responder esta questão, o objetivo geral desse trabalho é auxiliar os professores de matemática do ensino superior quanto ao uso da tecnologias digitais no ensino remoto com as coreografias didáticas. A ideia é pesquisar as plataformas de ensino a distância e pensando em soluções viáveis financeiramente ou até mesmo gratuitas, buscamos mecanismos para criação de instrumentos e materiais digitais, tais como uma apostila em PDF com links interativos, que possam auxiliar os alunos e professores. Neste sentido, como professor de matemática, vejo como uma oportunidade de contribuir para a construção de novas possibilidades em tempos de repensar a educação além dos espaços físicos. Para dar conta deste estudo, foi pesquisado sobre as coreografias didáticas na modalidade online tendo como pretensão, conhecer e discutir esse modelo didático inovador que poderá contribuir significativamente para a formação continuada dos professores, não somente da matemática, mas das diferentes áreas de conhecimento. Em virtude do que foi mencionado, acreditamos que este estudo intrigante pode beneficiar o professor e o aluno. Ambos poderão fazer uma releitura sobre as metodologias utilizadas em sala de aula e/ou em casa, nesse momento em que somos orientados a trabalhar e/ou estudar de forma remota. E o mais importante, é que talvez, futuramente, essa modalidade pode dar certo e o ensino ser reavaliado, readaptado, trazendo novas contribuições para a educação e fortalecendo o ato de ensinar e aprender. Isto é, ensinar e aprender com novas competências, as competências digitais.

Referências

- [1] Mehlecke, Q.T./Padilha, M.A. S. Inovações Pedagógicas e Coreografias Didáticas, 2019.
- [2] Silva, K.C da. Educação a distância no ensino superior, 2016.